

Brasília acredita em festival

A cidade só perde para São Paulo no número de inscritos para a reedição do concurso da Record

Brasília só perde para São Paulo — a sede — em inscrições no festival de Música Brasileira da Record. O prazo para os candidatos se inscreverem está prorrogado até o dia 31 de outubro, tantas são as cartas e fitas que chegam à Rede Record, na capital paulista. As eliminatórias serão em janeiro do ano que vem, e a finalíssima, no dia 8 de fevereiro.

Marco histórico da cultura brasileira, o Festival da Record mudou para sempre a face da MPB nos anos 60. Ela jamais foi a mesma, depois de *A Banda* que lançou Chico Buarque; *Disparada*, que prenunciou Geraldo Vandré; *Domingo no Parque*, um achado de Gilberto Gil; e *Alegria, Alegria*, a mais primorosa alegoria de Caetano Veloso. “Nossos ídolos ainda são os mesmos” já dizia e alertava Belchior na década passada — e, pelas aparências, só agora alguém toma uma providência.

Ao menos é o que anuncia o diretor do novo Festival da Record, Caetano Zama: “Queremos descobrir novos valores”. E só faz uma exigência, a essa altura complicada de cumprir: “Só será aceita MPB”. Em sua opinião (que é a que vale), “é impossível envolver rock, sertanejo, erudito, blues etc, pois esse tipo de liberdade tornaria inviável a classificação”. E questiona: “Como comparar e classificar um samba de roda ou bossa-nova, com um rock?”. Para ele, não haveria conceito mensurável e confiável que conseguisse julgar, juntos, “o *Passarim*, de Tom Jobim, o *O Blesq Blom* dos Titãs”.

Coincidência — Essa limitação parece não ter inibido os candidatos que, de toda a parte do País, vêm se inscrevendo para concorrer ao novo Festival da Record. Até a quinta-feira passada — e ainda com centenas de envelopes Sedex a serem abertos pela produção — o número de inscrições beirava os 2 mil 500, sendo cerca de 600 enviadas de São Paulo e mais de 200 despachadas de Brasília. A expectativa é a de que, até o fim do mês e das inscrições, a cifra ultrapasse as dez mil.

Dentro e fora de São Paulo, as inscrições podem ser feitas pelo correio, com a remessa de um Sedex trazendo duas fitas K-7 e dez cópias da letra, juntamente com a identificação do autor ou autores. O endereço da Rede Record é Av. Miruna, 713 — São Paulo, SP. Novembro será todo aproveitado para a seleção (ou pré-seleção) das melhores músicas inscritas. Em dezembro, a produção do festival, a elaboração dos arranjos e a escolha dos cantores que interpretarão as músicas selecionadas. Esse é o mesmo esquema dos anos 60, quando, a exemplo de hoje, o Festival da Record era tido como uma aventura amadorística pelos patrulheiros de plantão. Ontem, como agora, a MPB também passava por uma entressafra que muitos julgavam sem saída, a não ser a via aérea, rumo aos “States”, com a Bossa-Nova. E deu no que deu: Elis Regina, Gil, Caetano e Chico. Quem sabe, não dá de novo?

